

# **O LUGAR DA GEOGRAFIA NA BNCC DO ENSINO FUNDAMENTAL: NARRATIVAS DE PROFESSORES DO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL EM POÇÕES-BA**

Mirian Vitória Alves Moretti Vieira<sup>1</sup>, Andrecksa Viana Oliveira Sampaio<sup>2</sup>

## **RESUMO**

O artigo tem como objetivo analisar a influência exercida pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) no processo de ensino da Geografia, a repercussão das mudanças nas práticas pedagógicas, bem como os desafios trazidos aos professores dessa disciplina nos anos finais do ensino fundamental, no município de Poções (BA). Com as atualizações trazidas pela BNCC em vigor desde 2018, o ensino sofreu algumas transformações, principalmente na elaboração dos currículos pelas escolas, ao considerar as habilidades e competências a serem desenvolvidas em cada etapa de ensino, baseado na proposta de uma educação sustentada no comportamento, na conduta e nos princípios da formação. As reflexões pautaram acerca da educação básica no Brasil, principalmente os últimos anos do ensino fundamental e a importância de colocar em prática as mudanças empreendidas pelas diretrizes legais em favor da prática educacional, observando a repercussão no ensino de Geografia, que por sua vez deve-se atentar às demandas relacionadas com as competências necessárias para a formação integral dos estudantes, de modo que o ensino possa alcançar os objetivos propostos pela BNCC, principalmente no que diz respeito ao pensamento científico, crítico e criativo. Após a análise das narrativas produzidas pelos professores de Geografia do 9º ano do Ensino Fundamental, foi possível observar a preocupação com a atuação profissional no que se refere ao auxílio dos alunos no desenvolvimento das competências e habilidades para a formação individual, sobretudo na compreensão do mundo em que vivem, tornando-se cidadãos mais críticos e participativos dentro da sociedade onde estão inseridos e desenvolver o raciocínio geográfico. Ficou evidente, que as professoras participantes possuem um conhecimento acerca da importância das diretrizes elencadas na BNCC, mas faz necessário o investimento na formação adequada dos professores, algo que de certa forma, requer um tempo considerável.

**PALAVRAS-CHAVE:** BNCC, desafios da prática docente, ensino de Geografia

## **THE PLACE OF GEOGRAPHY IN THE BNCC OF ELEMENTARY EDUCATION: NARRATIVES FROM TEACHERS FROM THE 9TH YEAR OF ELEMENTARY EDUCATION IN POÇÕES-BA**

### **ABSTRACT**

The article aims to analyze the influence exerted by BNCC on the Geography teaching process, the repercussion of changes in pedagogical practices, as well as the challenges brought to teachers of this subject in the final years of elementary school, in the

---

<sup>1</sup>Bolsista de Iniciação Científica (UESB), Graduanda do Curso de Licenciatura em Geografia (UESB). 202110272@uesb.edu.br

<sup>2</sup>Orientadora da pesquisa financiada pela UESB. Professora Titular do Curso de Licenciatura em Geografia (UESB). andrecksa.oliveira@uesb.edu.br.

municipality of Poções, BA. With the updates brought by the BNCC in force since 2018, teaching has undergone some transformations, mainly in the creation of curricula by schools, when considering the skills and competencies to be developed at each stage of teaching, based on the proposal of an education based on behavior, in the conduct and principles of training. The reflections were based on basic education in Brazil, especially the last years of elementary school and the importance of putting into practice the changes undertaken by legal guidelines in favor of educational practice, observing the repercussions on the Geography teaching process, which in turn Attention must be paid to the demands related to the skills necessary for the comprehensive training of students, so that teaching can achieve the objectives proposed by the BNCC, especially with regard to scientific, critical and creative thinking. After analyzing the narratives produced by the subjects, Geography teachers in the 9th year of Elementary School, it was possible to observe the concern with professional performance with regard to helping students in developing skills and abilities for individual training, especially in understanding of the world in which they live, becoming more critical and participatory citizens within the society in which they are inserted and developing geographic reasoning. It was evident that the participating teachers have knowledge about the importance of the guidelines listed in the BNCC, but it is necessary to invest in adequate teacher training, something that, in a way, requires considerable time.

**KEYWORDS:** BNCC, challenges of teaching practice, teaching Geography.

## INTRODUÇÃO

O artigo tem como objetivo analisar a influência exercida pela BNCC no ensino da Geografia, a repercussão das mudanças nas práticas pedagógicas, bem como os desafios trazidos aos professores dessa disciplina nos anos finais do ensino fundamental, no município de Poções (BA). A pesquisa tem como questões norteadoras: qual a influência que a BNCC exerce no processo de ensino da Geografia no 9º ano do ensino fundamental II? Como as mudanças impostas pela BNCC repercutem nas práticas pedagógicas do professor do 9º ano do ensino fundamental, no município de Poções, Bahia? Quais os principais desafios trazidos pela BNCC aos professores do 9º ano do ensino fundamental, no município de Poções, Bahia?

No Brasil, o currículo pedagógico relacionado ao ensino na educação básica é orientado pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), porém, com a BNCC em vigor desde 2018, o ensino sofreu algumas transformações, principalmente na elaboração dos currículos pelas escolas, ao considerar as habilidades e competências a serem desenvolvidas em cada fase do ensino.

Essas mudanças repercutem bastante no processo de ensino por parte do professor de Geografia, que deve se atentar às demandas relacionadas com as competências necessárias para a formação integral dos estudantes, de modo que o

ensino possa alcançar os objetivos propostos, principalmente no que diz respeito ao pensamento científico, crítico e criativo.

Para se adequar as novas diretrizes trazidas pela BNCC, o professor de Geografia do ensino Fundamental, precisa passar por um processo de formação, a fim de alcançar os objetivos das etapas do ensino, para isso, as escolas precisam investir em programas de formação continuada e orientações pedagógicas.

## MATERIAIS E MÉTODOS

O participante desta pesquisa é o professor do 9º ano do Ensino Fundamental que ministra aula de Geografia na cidade de Poções (BA). Três (3) professores se dispuseram a narrar suas impressões acerca das atualizações ocorridas na BNCC.

Para a produção dos dados, foi utilizada a narrativa e os participantes relataram os fatos de modo sequencial, interligando acontecimentos ocorridos durante um período temporal, deixando explícitos os elementos básicos referentes as mudanças ocorridas na reformulação da BNCC.

Esta pesquisa é qualitativa, visto que os dados são produzidos de modo descritivo, considerando os contextos em que os participantes estão inseridos e as características da sociedade a que pertence. Também foi realizada uma pesquisa bibliográfica com vistas a obter conceitos e informações pertinentes ao objeto deste estudo, por meio de documentos oficiais, como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, os PCN e a BNCC.

Foi realizada pesquisas em livros e artigos de autores que tratavam acerca do assunto proposto, englobando as principais visões sobre reformulação da BNCC, a importância deste documento no ensino de Geografia, bem como considerações relevantes a respeito da História da Geografia escolar, levando em consideração os estudos de Giroto (2016), que aborda os percursos e perspectivas da Geografia na BNCC e Araújo e Kunz (2020), que vislumbram uma abordagem mais ampla a respeito do ensino de Geografia e o papel do Estado.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A professora “A” é formada em Licenciatura em Geografia (UESB), trabalha na educação básica há 06 anos e começou a lecionar Geografia, como efetiva, a partir de 2017. A participante narrou que a BNCC serve como um guia normativo, um currículo comum unificado e deve ser trabalhado efetivamente, para que os alunos desenvolvam

competências e habilidades essenciais a sua formação, tornando-se cidadãos críticos e participativos, além de desenvolver o raciocínio geográfico.

A professora “B” leciona na rede municipal de ensino há 24 anos e 8 anos com o ensino da disciplina Geografia, nos anos finais do Ensino Fundamental. Por meio dos relatos, foi possível observar que a professora “B”, se posiciona de modo a elucidar a importância da prática das diretrizes trazidas pela BNCC, todavia, por se tratar de algo novo, ainda se observa dificuldade no processo adaptativo, isso porque, “as propostas apresentadas são confusas em relação a alguns temas e que a escola pública não dispõe de recursos necessários para desenvolver as propostas de ensino trazidas pela BNCC” (Professora B,2023), mesmo assim, acredita na possibilidade de se formar pessoas atuantes, investigativas e capazes de desenvolver, construir e aprimorar seus conhecimentos.

A professora “C” leciona Geografia e Ciências na rede municipal de ensino, 23 anos de trabalho na educação básica e há 1 ano que leciona a disciplina Geografia. Segundo a docente, a BNCC trouxe diversos desafios para a sua prática em sala de aula, de modo que ela precisou repensar o currículo e as metodologias de ensino para seguir as diretrizes trazidas pela BNCC-Geografia e promover um ensino que considerasse as necessidades individuais dos alunos, relacionando também as diferentes disciplinas e contextualizando os conteúdos.

## CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES

Diante as narrativas dos professores, foi possível observar suas compreensões acerca do ensino e do que se acredita ser o lugar da Geografia na BNCC do 9º ano do ensino fundamental. Demonstraram preocupação com a atuação profissional no que se refere ao auxílio dos alunos no desenvolvimento das competências e habilidades para a formação individual, sobretudo na compreensão do mundo em que vivem, tornando-se cidadãos mais críticos e participativos dentro da sociedade em que estão inseridos, aptos a desenvolver o raciocínio geográfico.

Por um lado, a BNCC traz uma abordagem muito mais crítica e contextualizada para o ensino de Geografia, incentivando uma visão interdisciplinar e o uso de estratégias pedagógicas melhores. Por outro lado, ficou evidente a preocupação quanto às propostas trazidas por esse documento, sendo considerada confusas em relação a algumas abordagens, além do mais, a escola pública não possuiria os

recursos necessários para desenvolver com eficiência, conforme o que a lei determina, caracterizando um entrave a ser superado.

Ficou evidente, após a análise das narrativas que as professoras participantes possuem um conhecimento acerca da importância das diretrizes elencadas na BNCC, no entanto, todos demonstraram preocupação quanto prática efetiva, uma vez que para isso, se faz necessário o investimento na formação adequada dos professores, algo que de certa forma, requer um tempo considerável.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1- BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. **Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Parecer CEB n. 4/98.** Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental. Brasília, DF: MEC/CNE, 1998b. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/1998/pceb004\\_98.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/1998/pceb004_98.pdf). Acesso em: 14 jun.2023.

2- BRASIL. 1998. **Parâmetros Curriculares Nacionais (5ª a 8ª séries).** Ministério da Educação e do Desporto: Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, 1997.

3- BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil.** Brasília, DF: Senado Federal, 1988. Disponível em: [http://www.senado.leg.br/atividade/const/con1988/con1988\\_07.05.2015/art\\_214\\_.asp](http://www.senado.leg.br/atividade/const/con1988/con1988_07.05.2015/art_214_.asp). Acessado em: 09 de abril de 2023.

4- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília, 2017.

5- GIROTTO, Eduardo Donizeti. Dos PCNS a BNCC: o ensino de geografia sob o domínio neoliberal. **Geo UERJ**, [S.l.], n. 30, p. 419-439, out. 2016. ISSN 1981-9021. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/geouerj/article/view/23781/21158> Acesso em: 14 jun. 2023.

## AGRADECIMENTOS

**À Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia** pelo apoio, incentivo e financiamento a pesquisas em todas as áreas. **À minha orientadora, Prof<sup>fa</sup> Andrecksa**, pela oportunidade e por me permitir participar do seu grupo de pesquisa. Sou imensamente grata pela confiança, pelo incentivo, pela orientação e compreensão, pelo respeito, pela paciência nos momentos que mais precisei.